

FENABRAVE

Vendas de caminhões despencaram 48,4% este ano em MS

Queda reflete a combinação entre excesso de frota e crise

OSVALDO JÚNIOR

As vendas de caminhões novos caíram quase pela metade em Mato Grosso do Sul no mês passado, de acordo com os números da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). A queda, que foi de 48,44%, reflete a combinação entre excesso de frota e economia desaquecida. Em agosto deste ano, foram vendidos, em todo o Estado, 33 caminhões novos contra 64 comercializados em igual mês de 2014. Em números relativos, a retração no setor de caminhões foi a mais acentuada entre todos os segmentos. No total, as vendas de veículos recuaram 14,79% no Estado na comparação entre agosto de 2015 e de 2014.

Agosto não é exceção em se tratando de vendas fracas. No acumulado deste ano (janeiro a agosto), foram comercializados 275 caminhões em Mato Grosso do Sul, 39,26% a menos que as 453 unidades vendidas no mesmo intervalo

de 2014. E essa trajetória de resultados negativos deve se manter por um período considerável. “Os investimentos na compra de veículos só devem voltar a crescer em dois anos se a economia melhorar”, projetou Dorival Oliveira, do Sindicato das Empresas de Transporte e Logística de MS (SetLogMS). Nesse intervalo, as transportadoras não deverão aumentar suas frotas.

A estimativa de Oliveira se baseia no cenário atual do setor, que sofre as consequências de uma oferta acima da demanda. “De uma frota de 65 mil caminhões, temos um excesso de, pelo menos, 20 mil veículos”, afirma. Essa situação decorre da disparada nas compras há alguns anos em razão da facilidade de financiamento. Em 2009, o governo federal lançou o Programa de Sustentação do Investimento (PSI). Por esse programa, o BNDES financiava 100% do valor de um caminhão e cobrava juros fixos de 7% ao ano, a serem pagos em oito anos. Essas condições estimularam



GERSON OLIVEIRA/ARQUIVO

FROTA. Excesso de caminhões em circulação na frota do Estado também provocou desaceleração nas vendas de concessionárias

pessoas do setor de transporte e de fora dele a investir na compra de caminhões. “Como resultado, nós temos número elevado de acidentes, desvalorização do frete, soja caindo pela estrada...”, exemplifica.

Oliveira acrescenta que, além do número elevado de caminhões, o enfraquecimento da economia também impacta sobre o desempenho do setor. “Nesse quadro de recessão, as famílias estão consumindo menos. Com isso, a indústria produz menos e os ecoamentos de produtos caem”, nota.

OUTROS SEGMENTOS

Não só as vendas de caminhões, mas quase todos os segmentos contabilizam queda nos diferentes comparativos. Pelos números da Fenabreve, no mês passado foram vendidos 1.987 veículos em Mato Grosso do Sul,

VENDAS DE VEÍCULOS EM MS

JANEIRO A AGOSTO – 2014 E 2015

PRINCIPAIS SEGMENTOS	2015	2014	VARIAÇÃO
Caminhões	275	453	-39,29%
Motos	4.636	5.362	-13,54%
Automóveis	10.121	11.319	-10,58%
Comerciais leves	2.071	2.341	-11,53%

Fonte: Fenabreve

redução de 13,83% em relação a julho (2.306 unidades) e de 17,79% frente a agosto de 2014 (2.332). No acumulado do ano, as vendas somaram 17.692 veículos, 12,6% a menos que os 20.242 emplacados de janeiro a agosto de 2014.

Em se tratando de automóveis e comerciais leves, o número de agosto deste ano

(1.361) foi 12,53% menor que o de julho (1.556) e 14,88% inferior ao do mesmo mês de 2014 (1.599). Nos acumulados de 2015 (12.192 unidades) e de 2014 (13.660), o decréscimo é de 10,75%.

As vendas de motocicletas também apresentam reduções. Em agosto de 2014, foram vendidas 605 unidades e, no mesmo mês de 2015, 525,

o que representa retração de 17,19%. Na comparação com julho (634), a diminuição é de 13,22%. Durante este ano (até agosto), foram comercializadas 4.636 motos novas em Mato Grosso do Sul, 13,54% a menos que as 5.362 unidades emplacadas de janeiro a agosto de 2014.

Outros segmentos também estão desaquecidos. Na comparação entre agosto e julho deste ano, apenas a venda de ônibus aumentou – foi comercializado um veículo a mais (de 3 para 4, alta de 33%). Já implementação rodoviário recuou, no mesmo comparativo, 26,67%. Em relação a agosto de 2014, as variações foram de -48,4% (caminhões) e -26% (implementos rodoviários). No acumulado do ano, as quedas respectivas foram de 48,7% e de 45,2%.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA COMUNICADO

A White Martins Gases Industriais Ltda., torna público que recebeu a renovação da sua Licença de Operação do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, para a atividade de Produção de substâncias e Fabricação de Produtos Químicos, sob número RLO nº 198 válida até a data 10/07/2019, da sua unidade situada na Rodovia BR 395 – Km 20, s/n, Zona Rural, no município de Três Lagoas/MS.

CAIXA

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE VENDA

Edital de 2º Leilão Público n.º 037/2015

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA, por meio da Gerência de Filial – Alienar Bens Móveis e Imóveis – GLEICB toma público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II do Edital, no estado físico e da ocupação em que se encontram, os imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA, localizados em Aparecida do Taboado, Campo Grande, Naviraí e Rio Negro/MS. O Edital de Leilão Público, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 02/09/2015 até 17/09/2015 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em Mato Grosso do Sul, na Gerência de Filial – Alienar Bens Móveis e Imóveis, situada na Avenida José Monteiro de Figueiredo, 184, Duque de Caxias – Cuiabá/MT, na Representação de Filial – Alienar Bens Móveis e Imóveis, situada na Avenida Mato Grosso, 5500, Jardim Copacabana – Campo Grande/MS e no escritório do Leiloeiro Álvaro Mendes da Silva Júnior, na Rua Flamboyant, 681, Bairro Cidade Jardim – Campo Grande/MS, no horário comercial, fones (67) 3341-6963 e 3349-0102, e-mail comercial@vizeu.com.br e 67.campogrande@araleiloes.com.br. O Leilão realizar-se-á no dia 17/09/2015, às 09:00 horas, no endereço do leiloeiro, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS Superintendência de Regulação Despacho do Superintendente

O SUPERINTENDENTE DE REGULAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA, no exercício da competência a que se refere à Resolução nº 273, de 27/04/2009, com fundamento no art. 12, V, da Lei nº 9.984, de 17/07/2000, e com base na delegação que lhe foi conferida por meio da Resolução nº 6, de 1/02/2010, publicada no DOU de 3/02/2010, torna público que, no período de 3 a 31/08/2015, foi requerida e encontra-se em análise a seguinte solicitação de outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União:

Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, Reservatório da UHE Reservatório da UHE Souza Dias/Jupia, Município de Selvíria/Mato Grosso do Sul, aquicultura, preventiva.

RODRIGO FLECHA FERREIRA ALVES

RECLAMAÇÕES

Energisa deve firmar TAC com Ministério

PAULA VITORINO

A Energisa deve firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Estadual (MPE) comprometendo-se a cumprir uma série de providências definidas em conjunto com a Defensoria Pública, Ministério Público Federal (MPF) e Procon/MS. A medida é resultado de investigação de reclamações de usuários, que foram tema de duas audiências públicas. A assinatura do TAC está prevista para acontecer até o dia 15.

“A Energisa está disposta a negociar. Nós já estamos acertando as diferenças, acho que não será preciso entrar com ação civil pública”, explica o coordenador da Promotoria do Consumidor do MPE, procurador Aroldo José de Lima. O TAC é uma alternativa quando todas as partes entram em acordo. Segundo ele, já foram realizadas três reuniões com a empresa e na próxima deve ser assinado o Termo. “Ainda não dá para adiantar os pontos previstos no TAC. Mas estamos querendo assegurar que o consumidor não sofra eventuais cobranças abusivas e uma conta que não condiz com sua capacidade financeira”, detalha.



IZAÍAS MEDEIROS/CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA. Problemas de consumidores com conta de energia foram debatidos ontem em audiência

A primeira audiência pública para tratar das reclamações de cobrança abusiva da Energisa na conta de luz foi feita em junho, na Assembleia Legislativa. Ontem, na Câmara Municipal, foi realizada a segunda rodada de debates, com novas reclamações de consumidores. “Da primeira vez, eles (Energisa) não foram, não quiseram explicar. Mas eles têm que explicar esses aumentos. Estamos cobrando”, garantiu o vereador Chiquinho Telles

(PSD), responsável pela reunião na Câmara.

O presidente do Bairro Oliveira, Eder Carlos Oliveira, foi um dos consumidores que levou sua conta de luz na audiência para questionar o valor cobrado. “Eu acho um absurdo o que está sendo cobrado para uma casa que não tem nem chuveiro elétrico”, frisa. Ele mora com a esposa e três filhos.

Durante a audiência, a Energisa disponibilizou uma equipe para anotar as reclamações e depois entrar em contato com os clientes para tentar solucionar os problemas.

A presidente da Associação de Defesa do Consumidor (Adec-MS), Aracy de Almeida, afirmou que as reclamações são tantas que a entidade não está conseguindo atender à demanda. “Nosso foco principal é orientar o consumidor. A parte técnica mandamos para o Procon”, diz.